

Uma versão simplificada do Bitcoin, implementada em Agda

- Objetivo
- Justificativa
- Introdução
 - Criptomoedas
 - Agda
 - Bugs em criptomoedas
- Trabalho executado
- Próximos passos
- Referências Bibliográficas

Objetivo

- Programar uma criptomoeda (similar ao Bitcoin) em Agda, que é uma linguagem com tipos dependentes.



Justificativa

- Programar um protocolo de criptomoedas livre de erros (bugs)
- Utilizar Agda permite, além da programação da criptomoeda, especificar como ela deve funcionar (Norell, 2008)

Linguagem Funcional

- Em linguagens funcionais, toda função retorna o mesmo output para o mesmo input.
- Em Agda, toda função é total e ela sempre termina.

Efeitos Colaterais

- Para Agda ser utilizada como um programa, ela tem que lidar com o sistema operacional. Operação chamada de IO (Input Output).
- Várias pesquisas estão sendo feitas para minimizar os efeitos colaterais do IO.
- Lógica linear é usada para lidar com recursos, como abrir arquivos.
- Efeitos algébricos são utilizados para distinguir os diferentes tipos de efeitos relacionados ao sistema operacional.

Efeitos Colaterais

- Frontend e backend de serviços estão sendo programados na mesma linguagem funcional para minimizar os efeitos colaterais.
- Haxl, usado no Facebook, é uma ferramenta que faz o cache das operações IO para fácil debug, log e teste.
- Facebook também faz Hot Swapping de forma funcional. Ou seja, ele não reinicia o processo para iniciar um novo. Algo que já era comum em Lisp.
- Sistemas distribuidos já estão sendo completamente descritos por meio de linguagens funcionais. Whatsapp utiliza Elixir como linguagem.

Benefícios

- Por causa dos inúmeros benefícios das linguagens funcionais, elas estão sendo cada vez mais utilizadas na indústria.
- Garantem corretude de software. É de fácil reproducibilidade, testabilidade e é mais fácil de debugar.
- Entretanto, elas são mais difíceis de serem aprendidas. Necessitam alto grau de abstração e é mais difícil de encontrar mão de obra.

Empresas

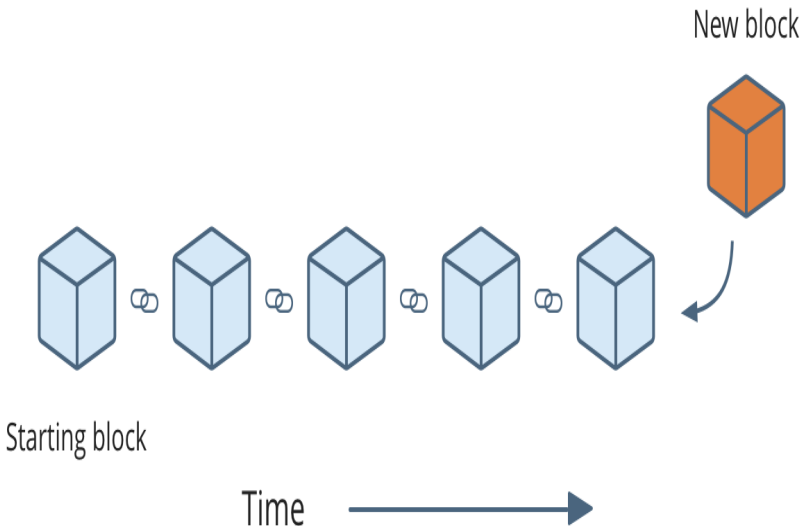


Jane Street

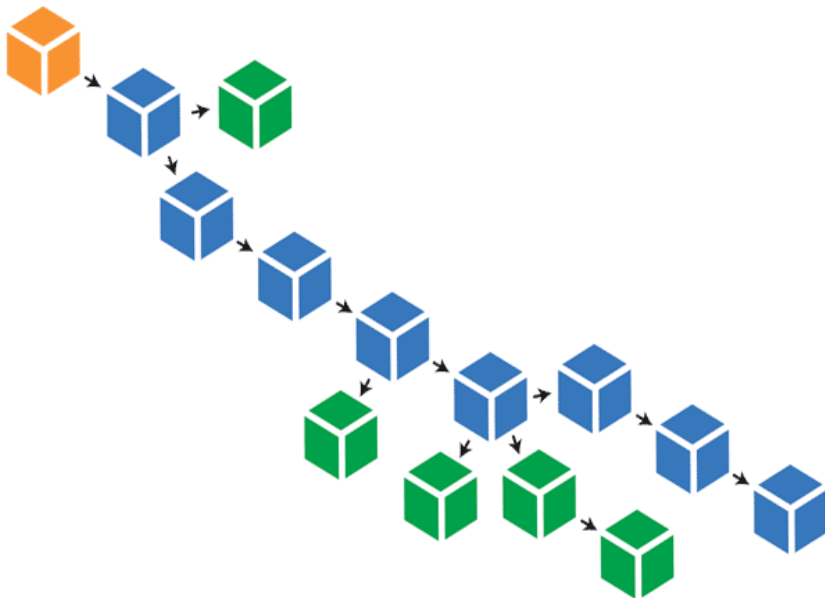
Criptomoedas



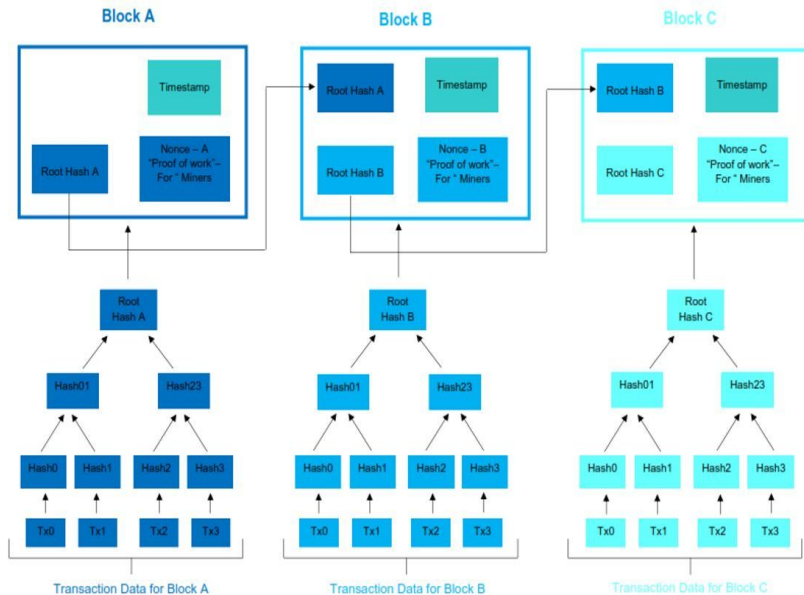
Blockchain



Blockchain



Blockchain



Agda

- Linguagem funcional com sistema de tipos expressivos capazes de representar as especificações
- Possibilita especificar e programar em um único lugar
- O processo de verificação acontece no compilador

Agda — II

- A linguagem não possui *Built-in* como em Python
- Tipos como inteiros, ponto flutuantes, *strings* e vetores devem ser definidos pelo próprio usuário
- Tipos em Agda são uma generalização de tipos de dados algébricos encontrados em Haskell e ML

Identidade

- Agda utiliza alguns conceitos do Lambda Calculus.

$\text{id} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow A$

$\text{id} = \lambda x \rightarrow x$

$\text{id}' : \{A : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow A$

$\text{id}' x = x$

Booleans

- Definição de booleanos

$\text{true} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow A \rightarrow A$

$\text{true } x y = x$

$\text{false} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow A \rightarrow A$

$\text{false } x y = y$

Números naturais

- Definição de números naturais

`zero` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow (A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A$
`zero` *suc* *z* = *z*

`one` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow (A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A$
`one` *suc* *z* = *suc* *z*

`two` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow (A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A$
`two` *suc* *z* = *suc* (*suc* *z*)

Zero

`isZero` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A) \rightarrow (A \rightarrow A \rightarrow A)$

`isZero` *n true false* = *n* ($\lambda _ \rightarrow \text{false}$) *true*

`isZero-zero` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{Result } (\text{isZero } \{A\} \text{ zero})$

`isZero-zero` = *res* ($\lambda \text{ true false} \rightarrow \text{true}$)

`isZero-two` : $\{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{Result } (\text{isZero } \{A\} \text{ two})$

`isZero-two` = *res* ($\lambda \text{ true false} \rightarrow \text{false}$)

Soma

$\text{plus} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$\rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$\rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$\text{plus } n \ m = \lambda \ \text{suc } z \rightarrow n \ \text{suc } (m \ \text{suc } z)$

$_+ _ : \{A : \text{Set}\} \rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$\rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$\rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$

$_+ _ \ n \ m \ \text{suc } z = n \ \text{suc } (m \ \text{suc } z)$

$\text{one+one} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow \text{Result } (_+ _ \ \{A\} \ \text{one} \ \text{one})$

$\text{one+one} = \text{res } (\lambda \ \text{suc } z \rightarrow \text{suc } (\text{suc } z))$

Lista

```
emptyList : {A List : Set}
  → (A → List → List) → List → List
emptyList _ :: _ nil = nil
```

```
natList : {A List : Set}
  → (((A → A) → A → A) → List → List) → List → List
natList _ :: _ nil = one :: (two :: nil)
```

```
sumList : {A List : Set}
  → Result (natList {A} {(A → A) → A → A} _+_ zero)
sumList = res (λ suc z → suc (suc (suc z)))
```

Soma

- Definição de tipos de soma

$\text{left} : \{A\ B\ C : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow (A \rightarrow C) \rightarrow (B \rightarrow C) \rightarrow C$

$\text{left}\ x\ f\ g = f\ x$

$\text{right} : \{A\ B\ C : \text{Set}\} \rightarrow B \rightarrow (A \rightarrow C) \rightarrow (B \rightarrow C) \rightarrow C$

$\text{right}\ x\ f\ g = g\ x$

Tipo soma

```

zero-isZero :  $\forall \{A\}$ 
   $\rightarrow$  Result (zero-left  $\{A\}$  isZero id)
zero-isZero = res ( $\lambda$  true false  $\rightarrow$  true)

```

```
one-isZero :  $\forall \{A\}$ 
   $\rightarrow$  Result (one-left  $\{A\}$  isZero id)
one-isZero = res ( $\lambda$  true false  $\rightarrow$  false)
```

```

false-id :  $\forall \{A\}$ 
   $\rightarrow$  Result (false-right  $\{(A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A\}$  isZero id)
false-id = res ( $\lambda$  true false  $\rightarrow$  false)

```

```

true-id :  $\forall \{A\}$ 
   $\rightarrow$  Result (false-right  $\{(A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A\}$  isZero id)
true-id = res ( $\lambda$  true false  $\rightarrow$  false)

```

Tuplas

- Definição de tupla

$\text{tuple} : \{A \ B \ C : \text{Set}\} \rightarrow A \rightarrow B \rightarrow (A \rightarrow B \rightarrow C) \rightarrow C$
 $\text{tuple } x \ y \ f = f \ x \ y$

$\text{zero-false} : \{A \ B \ C : \text{Set}\} \rightarrow (((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A) \rightarrow (B \rightarrow B \rightarrow B) \rightarrow C) \rightarrow C$
 $\text{zero-false} = \text{tuple zero false}$

$\text{one-true} : \{A \ B \ C : \text{Set}\} \rightarrow (((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A) \rightarrow (B \rightarrow B \rightarrow B) \rightarrow C) \rightarrow C$
 $\text{one-true} = \text{tuple one true}$

Adição de tuplas

$\text{add-true} : \{A : \text{Set}\} \rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$
 $\rightarrow (A \rightarrow A \rightarrow A) \rightarrow ((A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A)$
 $\text{add-true } n \ b \ \text{suc } z = b \ (\text{suc } (n \ \text{suc } z)) \ (n \ \text{suc } z)$

$\text{add-zero-false} : \{A : \text{Set}\}$
 $\rightarrow \text{Result } (\text{zero-false } \{(A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A\} \ \text{add-true})$
 $\text{add-zero-false} = \text{res } (\lambda \ \text{suc } z \rightarrow z)$

$\text{add-one-true} : \forall \{A\}$
 $\rightarrow \text{Result } (\text{one-true } \{(A \rightarrow A) \rightarrow A \rightarrow A\} \ \text{add-true})$
 $\text{add-one-true} = \text{res } (\lambda \ \text{suc } z \rightarrow \text{suc } (\text{suc } z))$

Agda — IV

- Adição em Agda:

Agda — V

- Um tipo é dependente se este depende de um valor.
- Exemplo — Listas indexadas por seu tamanho:

Agda — VI

- Modo seguro de remover primeiro elemento do vetor:
- Função zip com 2 vetores de mesmo tamanho:

Definição

- Uma criptomoeda é um meio de troca descentralizado que se utiliza da tecnologia de blockchain e da criptografia para assegurar a validade das transações e a criação de novas unidades da moeda
- O bitcoin é considerado a primeira moeda digital mundial descentralizada, constituindo um sistema econômico alternativo (*peer-to-peer electronic cash system*) e responsável pelo ressurgimento do sistema bancário livre (Nakamoto et al., 2008)
- O Bitcoin permite transações financeiras sem intermediários, mas verificadas por todos usuários (nodos da rede). Estas transações são gravadas em um banco de dados distribuídos (uma rede descentralizada), chamado de *blockchain*.

Maleabilidade de transacao

- Nesse tipo de bug, é possível alterar o hash da transação depois que ela foi enviada
- Todos os dados para calcular do hash não eram previamente calculados. Assim, o minerador poderia alterar o hash da transação
- O ataque consistiria de um usuário enviar uma transação e ela não ser confirmada pelo sistema. Logo em seguida, este mesmo usuário enviaria uma outra transação. Desta forma, ele faria duas transações com a mesma moeda
- Esse tipo de BUG pode ser evitado usando tipos dependentes. Colocando como característica da transação, o fato de seu ID ser único

DAO Bug

- *Bug* que aconteceu em um cripto-contrato da rede Ethereum com um prejuízo de mais do que 250 milhões de dólares (Wood et al., 2014)
- No cripto-contrato, existia uma função recursiva que não terminava. Ou seja, o usuário enviava uma quantidade de ethereum, depois acontecia um *loop* infinito e só depois era feito a atualização do seu balanço
- Em Agda, esse tipo de bug seria evitado, pois é necessário provar que a função termina. Logo, *loops* infinitos não são possíveis em Agda

Função hash

- Uma função hash é uma função que serve para comprimir dados grandes, como um vídeo, em um número pequeno. De forma que dois arquivos diferentes sempre terão hashes diferentes (injetividade)
- Pelo princípio da casa dos pombos, isso é impossível. Porém, nunca foi encontrado nenhum dois arquivos que possuem o mesmo hash.
- O Google encontrou dois arquivos que possuíam o mesmo hash no SHA-1. Logo em seguida, essa função hash parou de ser usada.

Funções criptográficas

- No bitcoin, existe a chave privada e a pública.
- A chave privada serve para assinar a transação.
- A chave pública, derivada da chave privada, serve para demonstrar que você é o dono da chave privada.
- Essas funções utilizam como base a função hash SHA-256.

Funções criptográficas

```

postulate _priv≡pub_ : PrivateKey → PublicKey → Set
postulate publicKey2Address : PublicKey → Address
postulate Signed : Msg → PublicKey → Signature → Set
postulate Signed? : (msg : Msg) (pk : PublicKey)
                    (sig : Signature) → Dec $ Signed msg pk sig
postulate hashMsg : Msg → Hashed
postulate hash-inj : ∀ m n → hashMsg m ≡ hashMsg n
                    → m ≡ n

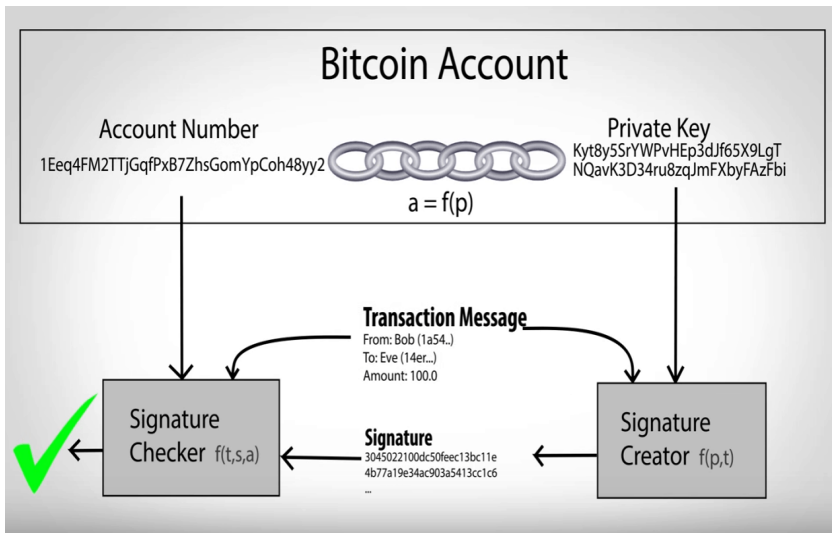
```

```

record SignedWithSigPbk (msg : Msg)(address : Address)
  : Set where
  field
    publicKey : PublicKey
    pbkCorrect : publicKey2Address publicKey ≡ address
    signature : Signature
    signed : Signed msg publicKey signature

```

Conta do bitcoin



Transações

- A partir de transações, é possível enviar bitcoins de uma conta para outra.
- Transações são como um cheque. O indivíduo especifica um valor e assina a transação.
- Na transação do bitcoin, deve ser especificado as transações anteriormente não gastas. No caso da transação do minerador, isso não deve ser especificado. Além do mais, deve ser especificado quem deve receber o dinheiro dessas transações e também a transação deve ter uma assinatura gerada a partir da chave privada comprovando que o usuário da chave pública aceitou fazer aquela transação.

Próximos passos

- Anexar a *blockchain* às transações já programadas em Agda
- Provar alguns teoremas relacionados à criptomoeda

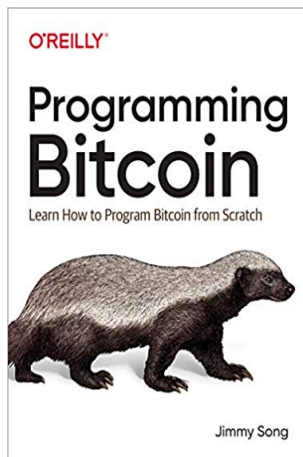
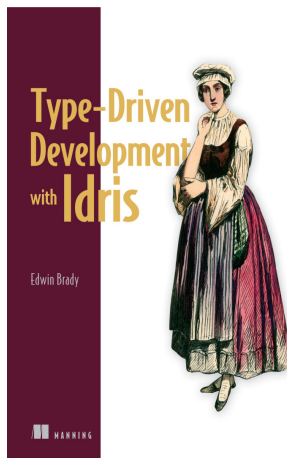
Teoremas

- Se uma transação tem algum *output* que não foi usado em nenhuma outra transação, então ela deve estar na lista de *outputs transactions* não usados
- Se uma transação tem algum *output* que foi gasto, ele não pode ser usado novamente
- Provar que transações e mensagens ids são únicos

O que não será realizado

- Modelo de criptomoeda em que é possível algum tipo de *fork*. Por exemplo, no bitcoin, é possível que exista algum tipo de *fork* temporário
- *Pool* de transações. Sua utilidade é apenas para guardar as transações que ainda não foram adicionadas a *blockchain* Isso pode ser feito fora do protocolo principal
- Otimização e protocolos RPC (*Remote Procedure Call*). O objetivo do projeto é definir as propriedades da criptomoeda, não como ela será implementada e usada

Livros



Referências Bibliográficas

- Nakamoto, S., et al. (2008). Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system.
- Norell, U. (2008). Dependently typed programming in agda. In *International school on advanced functional programming* (pp. 230–266).
- Wood, G., et al. (2014). Ethereum: A secure decentralised generalised transaction ledger. *Ethereum project yellow paper, 151*, 1–32.